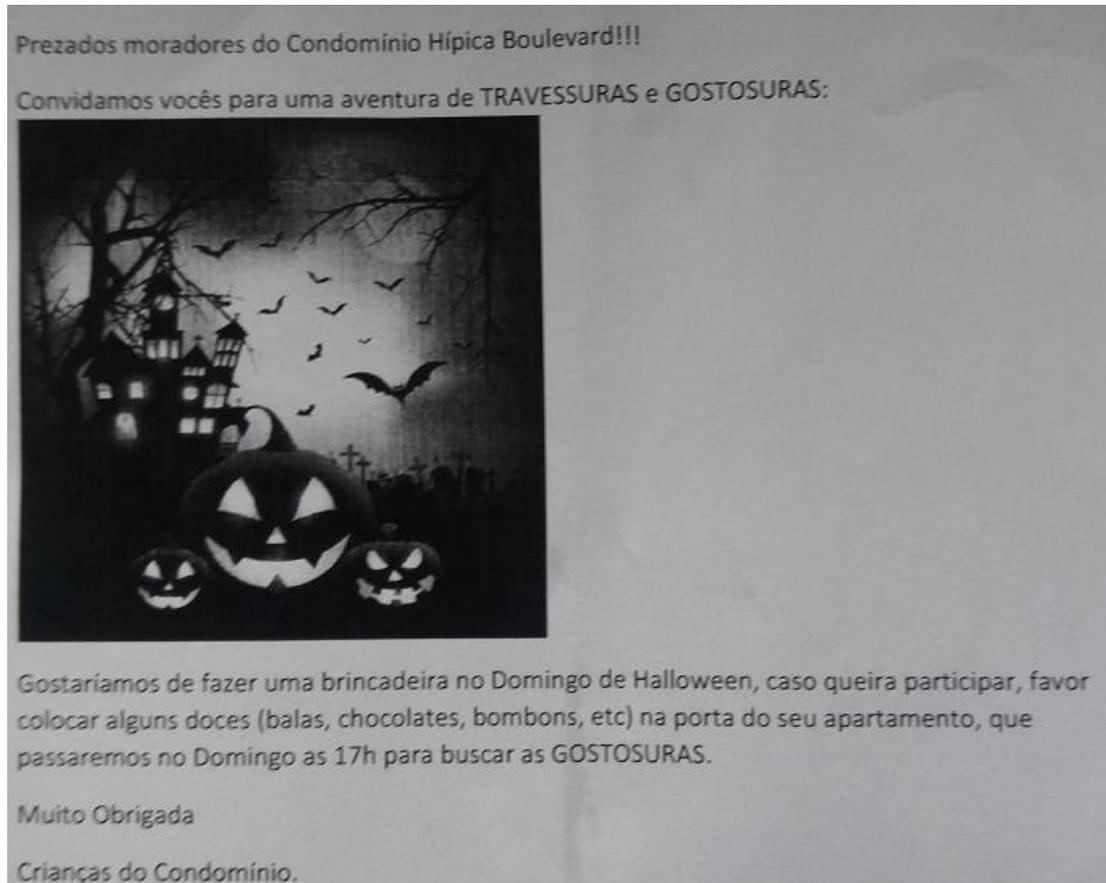


## SOBRE A BRINCADEIRA INFANTIL DE HALLOWEEN

Valdemar W. Setzer

<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>

Ao redor do dia 29/10/21 recebi em meu apartamento o seguinte bilhete:



Eu não considero que essa brincadeira seja sadia. Resolvi então enviar a carta abaixo às mães e aos pais que organizaram esse evento. Coloquei-a em um envelope lacrado, junto com um pacote de BIS, e deixei no saguão de entrada de meu apartamento.

+ + + + +

Às mães e pais das crianças do Halloween,

Estou deixando um pacotinho de guloseimas para as crianças, para que elas não fiquem frustradas. Mas vejo-me no dever de conscientizar mães e pais do que, em minha opinião, são certos aspectos negativos dessa brincadeira.

1. Essa é uma tradição importada, não faz parte das ricas tradições culturais folclóricas brasileiras.
2. A origem de uma comemoração nessa época remonta a mais de 2.000 anos atrás, pelos celtas. Ela estava ligada ao festival de inverno.
3. A tradição de associar com bruxas e o *trick or treat* é americana, principalmente a partir de 1920.

4. É um absurdo ensinarem-se crianças que devem ameaçar as pessoas; se estas não derem guloseimas (*treat*), sofrerão alguma ação negativa (*trick*). Crianças devem ser ensinadas a fazerem o bem, e não o mal, muito menos praticá-lo, e nem mesmo ameaçá-lo.

5. As fantasias de bruxas são outro aspecto negativo dessa comemoração. Bruxas sempre foram símbolos para seres malignos, como por exemplo nos contos de fadas dos Grimm *Joãozinho e Maria* e *Rapunzel*. Ficou famosa a acusação contra mulheres e homens da cidade de Salem, USA, onde em 1692 cerca de 200 foram acusadas/os falsamente de bruxaria e 19 mulheres e homens enforcadas/os.

6. Crianças devem brincar sadicamente, e não fantasiadas de seres malignos como bruxas e vampiros, e ameaçar pessoas. O ser humano incorpora todas as suas vivências, de modo que certamente isso deve acabar influenciando – negativamente – as crianças.

7. Guloseimas deveriam ser estritamente dadas às crianças e controladas pelas mães e pais, pois o excesso de açúcar e carboidratos é altamente prejudicial à saúde. O excesso de peso e obesidade infantis tornaram-se epidêmicas. Ao coletarem guloseimas, as crianças poderão comê-las sem nenhum controle.

8. Há o aspecto comercial. As notícias são de que nos USA o Halloween movimenta um comércio de 6 bilhões de dólares. Por isso há tanta propaganda em volta dessa comemoração. A propaganda condiciona, atentando contra a liberdade das pessoas.

9. Na Alemanha, no dia de Reis, as crianças passam de casa em casa, muitas vezes fantasiadas de reis, e fazem uma coisa positiva: cantam ou recitam versos para as pessoas, com temas natalinos (é o último dia da comemoração de Natal). Depois disso, ganham guloseimas. Assim, estas são dadas em troca de uma ação positiva, e não negativa ou ameaçadora. É interessante notar que, depois de terem ganho algo, as crianças marcam com giz na porta as iniciais dos três iniciados do oriente e o ano, assim outras crianças pulam essas casas.

Espero que esse meu alerta desperte a consciência de pelo menos alguns de vocês. Não tenho esperança nas massas, acho que elas estão perdidas – no mundo todo, mas especialmente no Brasil.

At.

31/10/21

Valdemar W. Setzer – 21A  
[www.ime.usp.br/~vwsetzer](http://www.ime.usp.br/~vwsetzer)